

A Ceia do Senhor

Enquanto comiam, tomou Jesus o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto, o meu corpo. A seguir tomou o cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

(Mateus 26:26-28)

2026

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.
Janeiro, 2026.
Contato: injesuslikeness@gmail.com

SUMÁRIO

A ceia do senhor	5
Quem deve celebrá-la?	6
Quando e onde celebrar?	6
Como celebrar?	7
O que a ceia produz em nós?	7
Outras considerações	8

A Ceia do Senhor

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. E tomado um cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; pois isto é o meu sangue, o sangue do pacto, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados. (Mt 26:26-28)

Porventura, o cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? (1Co 10:16)

- . Jesus não disse que o pão se transformou em corpo, nem que o vinho se transformou em sangue, mas Jesus também não disse que o pão e o vinho eram apenas símbolos. Ele disse: “Isto é o meu corpo... isto é o meu sangue”.
- . A ceia contém dois elementos: o sinal externo (pão e vinho) e a graça invisível (Cristo).
- . Não são meros símbolos, mas há uma graça invisível, operando pela ação do Espírito Santo, mediante a fé.
- . Na ceia, pela fé, nos alimentamos de Cristo, bebemos do seu sangue (Jo 6:53-57).

Esse item é de demasiada importância para que possamos ter uma visão clara da nossa relação prática no Corpo. Primeiramente vamos ver como essa ordenança foi encarada pela Igreja. Quando a Igreja ficou se enamorando com a filosofia, vários pensadores na Igreja surgiram. Esses mesmos pensadores não se contentavam com a simplicidade da Palavra de Deus e começaram a formular doutrinas muito complicadas e estranhas, dentre elas a doutrina chamada transsubstancial. Segundo essa doutrina, que foi assimilada pelo catolicismo, os elementos (pão e vinho) se transformam literalmente no corpo e sangue de Cristo, querendo afirmar que quando isso ocorre há uma repetição do sacrifício de Cristo.

Por outro lado, durante a reforma, Martinho Lutero trouxe um equilíbrio a toda essa questão com a chamada doutrina da consubstancialidade. Segundo ele, a presença de Jesus está nos elementos, mas não há transformação física dos elementos. Com o tempo as denominações evangélicas deixaram até de crer que Jesus se faz presente nos elementos, dando à ceia um lugar de simples símbolo.

Quando o homem sai da simplicidade ele percorre um longo caminho para entender o que é simples.

Vamos ler alguns versículos.

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. E tomando um cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; pois isto é o meu sangue, o sangue do pacto, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados. (Mt 26:26-28)

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. (Jo 6:53-56)

Jesus não está formulando uma doutrina teológica, porém está falando de algo vivo para a Igreja. Cremos que a presença de Jesus está nos elementos, quando participamos com um coração de fé e submissão ao Senhor, porém não cremos que os elementos se transformam fisicamente.

Agora nos resta responder quatro perguntas básicas:

1. Quem deve celebrá-la?

A Igreja:

Vós, porém, sois a raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (1Pe 2:9)

Em nenhuma parte do novo testamento diz que só um pastor, ou diácono podem partilhar o pão. Todos os discípulos são sacerdotes, todos têm acesso direto ao Pai, em nome de Jesus Cristo.

2. Quando e onde celebrar?

Sempre que a Igreja se encontrar (entende-se que dois ou três são Igreja).

E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partilhar do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio apóstolos. (At 2:42,43)

Diariamente perseveravam unâimes no templo, partiam o pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração. (At 2:46)

Veja que isso é feito nas casas. Paulo fala em 1Coríntios 11 de “um mesmo lugar” que também deve ser a casa de algum irmão. Não há menção de ser feita nas ruas ou praças, indicando ser algo reservado para discípulos.

3. Como celebrar?

- . Examinando-se**

Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice (1Co 11:28).

- . Devemos estar com a nossa vida na luz, sem pecados encobertos**

Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (1Jo 1:7)

- . Comer com alegria**

Diariamente perseveravam unâimes no templo, partiam o pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração. (At 2:46)

- . Todos juntos, esperando uns pelos outros**

Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros. (1Co 11:33)

- . Sabendo que não é uma simples refeição**

Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo. (1Co 11:21,22)

4. O que a ceia produz em nós?

- . Vida**

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. (Jo 6:53)

- **A lembrança viva do sacrifício de Jesus por nós**

Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. (1Co 11:26)

- **Intimidade e comunhão com os irmãos**

Quando ceiamos juntos temos a oportunidade de ministrar uns aos outros, confessar pecados e profetizar. Isso traz uma maior aproximação entre os irmãos.

Outras considerações

- Quando no ato da ceia nos examinamos e vemos pecado em nós devemos confessá-lo e não deixar de participar da ceia.
- Temos que ver o real valor que o Senhor dá a ceia. Temos a tendência de não darmos valor aos símbolos porque Deus na maioria das vezes não dá realmente nenhum valor. Porém, devemos dar valor aos símbolos que Ele valoriza (o batismo, a vara, o óleo, pão, vinho). Portanto devemos pedir que o Senhor nos abra os olhos sobre esse tremendo assunto.
- A disciplina na congregação ajuda a limpar a Igreja para que também não ocorram graves problemas resultantes de se tomar a ceia descuidadamente.

Pois quem come e bebe, sem discernir o corpo, come e bebe juizo para si. Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem. (1Co 11:29,30)